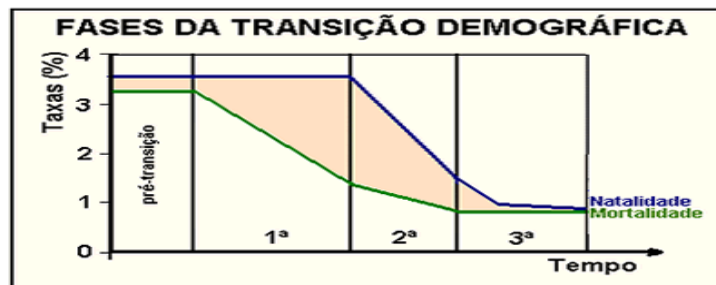


TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Durante os últimos 200 anos com surgimento de novos métodos científicos e coisas do tipo pode-se observar uma mudança drástica em relação ao crescimento demográfico. Foi dividida em 3 fases: Na Pré-transição, nota-se que tanto a taxa de mortalidade quanto a de natalidade estão próximas e estáveis, porém altas, na 1ª, a recente industrial, pode-se observar uma intensa queda na mortalidade que é consequência do avanço na medicina, na 2ª, a maduro industrial, fase nota-se uma queda na natalidade, que ocorre devido à descoberta de métodos contraceptivos e na 3ª fase, a pós-industrial, tem-se uma estabilidade entre a natalidade e mortalidade novamente, mas agora em menores níveis.



DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS

Pré-transição – Atualmente não existem países nessa situação. Natalidade e mortalidade altas, o que deixa o crescimento demográfico reduzido

1ª Fase – São encontrados países que são mais conservadores, mais rurais e pobres (alguns países da África). **Natalidade maior que a mortalidade** o que faz o crescimento demográfico ficar em alta (essa alta é por conta da alta mortalidade e não da alta natalidade). Esse crescimento demográfico que pode ser explicado pelo avanço na medicina, pelo saneamento básico, pela urbanização e pela noção básica de higiene.

2ª Fase – São encontrados países em desenvolvimento, boa parte da América latina. **Natalidade e mortalidade em baixa**, o que faz o **crescimento vegetativo ficar reduzido**. A natalidade em baixa pode ser explicada, principalmente, pelo processo de urbanização que fez com que as mulheres que só ficavam em casa cuidando das crianças vão trabalhar em empresas e coisas do tipo e para evitar pagar babá evitam ter filhos.

3ª Fase – São encontrados países em desenvolvimento como o Brasil, China, Argentina e Uruguai e também países desenvolvidos como países da Europa, EUA e Japão.

Durante essa fase a natalidade é extremamente reduzida o que faz o crescimento demográfico cair ou, em menor escala, estabilizar.

QUEDA DA NATALIDADE – É dada pela urbanização, pelos casamentos tardios, pelo crescimento da educação e tecnologia, pelo uso de anticoncepcionais e pela inserção da mulher no mercado de trabalho.

QUEDA DA MORTALIDADE – É dada pela urbanização, pela melhoria das condições hospitalares, pelo desenvolvimento da medicina e biotecnologia e pelo aumento de higiene sanitária.

TEORIAS DEMOGRÁFICAS (Diferentes políticas demográficas para diferentes países)

Teoria Malthusiana – Diz que a **população cresce em PG** (projeção geométrica – $2 \times 2 \times 2 \times 2 \dots$), enquanto a produção de **alimentos cresce em PA** (projeção aritmética – $2 + 2 + 2 + 2 \dots$).



População em crescimento maior que o alimento, só uma solução:

DIMINUIR A NATALIDADE

OBS: Segundo a teoria Malthusiana guerras, epidemia e fome são coisas boas, porque diminuem a população.

Teoria Neomalthusiana – Diz que o **crescimento demográfico gera a pobreza**. Diminuem a natalidade por meio de distribuição gratuita de preservativos e anticoncepcionais sem prescrição médica.

Teoria Reformista/Marxista – Se opõe às outras dizendo que a **pobreza gera o crescimento populacional**. Tendo por definição de pobreza a má distribuição de renda põe como solução reformas políticas e econômicas para a ascensão dos pobres.